



aluna: Flauzina Rodrigues
 3º série e mista

GARZE
 TINHA
 INHOUS
 TRIAL

FALA A

4ª SÉRIE AOS ALUNOS

COLEGAS
 Nós, os alunos da 4ª série, queremos ler até vocês algumas palavras. Poucas e raras, porém nobremente enriquecidas pelo grande significado, que brota de nossos corações.

Refletamos bem, pensemos um pouco no presente: somos jovens, cursamos o ensino médio e todos temos um ideal. E o amanhã é imprevisível, o destino de cada um não podemos definir. Como é que conseguimos preparar este futuro tão incerto?

Há apenas uma maneira: vivermos intencionalmente cada instante de nossa vida, aproveitando positivamente todas as experiências do dia a dia, unidos no otimismo, na esperança e também nos momentos difíceis que uma vez ou outra nos vêm afligir.

O estudante não se preocupa com a missão que lhe é destinada, quando ingressa no ginásio. Ele precisa se preocupar em perseguir o máximo de sua posição, que milhões não terão oportunidade de alcançar. Fundamental essa preocupação com o futuro, esse reconhecimento do privilégio que nos foi dado (afinal de contas, que filhos de Deus merecê-lo) e a responsabilidade de volta de devolver a essas classes menos favorecidas com nos veio acidentalmente que lhes cabe como a nós. Cada estudante tem seus dons de capacidades, diferentes dos outros. Mas, ele não pode simplesmente esperar e se acomodar. O estudante não pode fugir.

Mas, fugir de que? Por que? Simplesmente porque não se interessando pelos nossos problemas, o estudante se isola de toda e qualquer participação na vida do país e não consegue alcançar, nem sequer compreender os movimentos que se fazem contra ou a favor de decisões superiores. O estudante fecha os olhos a realidade que apresenta, fingindo ignorar a situação que se dá em torno dele.

Você, estudante, já pensou um dia que um dos que formam a minoria privilegiada que estuda à custa do sacrifício dos mais pobres? Não acha que lhes deve

(continuação)
 muito mais que um simples olhar de compaixão?

Alunas: Olímpia de Paula, Anamaria Bor dim, Vanda Biazon.

O QUE SE DEVE SABER

- 1-O homem só pode resistir à falta de sono durante dez dias; a falta de água durante uma semana; a falta de alimento durante períodos de diferente duração, conforme as circunstâncias.
- 2-Os crocodilos "choram" enquanto comem a infeliz presa. Mas não é por pena. E sim porque quando abre as mandíbulas, comprimem os canais lacrimais, forçando-os a derramarem lágrimas.
- 3-O elefante é um animal que pesa, em média, 5000 quilos, podendo correr até 40 quilômetros por hora.
- 4-A cidade mais alta do mundo é LA PAZ, capital da Bolívia, que se encontra a uma altitude de 4510 metros.
- 5-Um hipopótamo adulto pesa cerca de 2 toneladas e tem seu habitat natural nos rios. Por incrível que pareça, ele come cerca de 180 quilos de capim por noite.
- 6-Os historiadores afirmam que nos últimos 3370 anos a história registrou que 3143 foram de guerra e apenas 22% de paz o que dá média de 13 anos de guerra para cada ano de paz.
- 7-Cronologia-estudo do tempo. Palavra de origem grega (cronos e logos)
- 8-Ictiologia-estudo do peixe. Palavra de origem grega (ickthys e logos)
- 9-Nada menos que seis Papas reinaram nos primeiros 25 anos do século XVI. São eles Alexandre VI; Pio III (que permaneceu no trono apenas um mês); Julio II; Leão X; Adriano VI; e eleito em 1523, Clemente VII.
- 10-O primeiro colégio fundado pelos jesuítas data de 1544, situado em Colônia na Alemanha.
- 11-No dia 29 de março de 1549 veio para o Brasil o primeiro médico junto com o governador geral Tomé de Souza. Seu nome era Dr. Jorge Valadares. Até aquela data só havia curandeiros no Brasil.

COLEGA, COLABORE COM ESTE JORNAL

FLECC

Pedro D'Arcádia Netto Assis



Cinema

2001 UMA ODISSEIA NO ESPAÇO

Últimamente foi um dos filmes mais assistidos e comentados, também um dos mais complexos.

Direção de Stanley Kubrick, com Keir Dullea, Garry Lockwood, William Sywester e Dan Dicheer.

O filme é uma ficção científica, baseando em alguns conhecimentos que o homem já tem das viagens espaciais e uma tentativa de previsão das futuras e possíveis viagens interplanetárias.

Concordamos com o padre Estêvão Betencourt quando, ao assistir ao filme, opinou que o mesmo aborda 4 questões: o sentido da religião; a origem do homem; o homem, máquina e vida após a morte.

No começo do filme surgem as primeiras cenas que podem ser interpretadas como a origem e a evolução do homem, explicada pela presença de um grupo de macacos que de início são amedrontados pelos tigres. Logo a seguir o homem descobre Deus (um bloco de pedra preta e talhada) o qual exerce predomínio sobre os símios deste encontro com Deus.

O homem descobre que pode usar armas (ossos) para se defender, simbolizando toda a evolução física e intelectual dos homens. Os macacos atiram os ossos que se transformam numa nave espacial.

A presença de uma divindade superior ainda fica marcada em pelo menos mais duas oportunidades no filme: no instante em que os astronautas descem em Marte (tentam fotografá-la mas não conseguem) e no instante em que o autor dá a ideia da "sobrevivência" após a morte.

Aliás esta reencarnação ou ressurreição fica bem clara no fim da película quando a morte do grande cosmonauta Dave surge um feto humano e a seguir uma criança e no fundo da cena a pedra monolítica que simboliza Deus.

Outro aspecto muito importante focalizado em "2001-Odisseia no espaço" é a relação entre o homem e a máquina. O autor mostra que a máquina, no filme representada por um computador eletrônico faz cálculos e desempenha outras tarefas impossíveis para o homem em curto espaço de tempo, mas é o homem quem programa todas as ações a ser cumpridas pelo computador. É óbvia a superioridade do homem em relação ao computador porque o mesmo tem sensibilidade e inteligência: tem a capacidade de conceder afetos: simpatia, ódio, tristeza, etc... afinal o computador foi construído e pode ser destruído pelo homem.

Alunos: Clelia, Sonia, Eva, Lídia, M. Lúcia, Marta, Marisa e Valdemar-4ª série.

LIVROS

ROSINHA, MINHA CANOA

José Mauro de Vasconcelos

Zé Oroco sorria porque acabava de lembrar que a vida era pai d'égua de bonita.

Foi por isso que o remo deu um chape-chape tão suave que a água do rio quase virou música e a canoa deslizou macia como se voasse.

O sol morno e sonolento escondia-se nas nuvens e começava a descer rebocando a tarde. Jaburu, na praia branca do rio, conversava uma eternidade de silêncio.

Assim, Zé Oroco contemplava a natureza, respirava o ar puro da mata e se via de repente sem seu mundo encantado, criado por sua alma nobre. Alma cheia de amor, de carinho e de amizade para com todos que dele precisassem. Não importava raça, cor, condição de vida, tudo o que havia nele era sentimento de viver, de amar as coisas por mais pequenas que fossem.

Além de ter um convívio meio raso com as pessoas, Zé Oroco se aprofundava mais, ia procurar bem fundo das matas, dos rios, dos passaros, algo que não encontrava no ser humano, pois o homem sempre estragava tudo, tudo que ele mais amava. Até aquilo que era sua vida, os seus pensamentos, o homem tentava arrancar-lhe. Sim, por alguns anos, ele ficou sem ver a beleza, mas ninguém impediu que seu cérebro funcionasse, que seu coração amasse, e ele, enquanto preso, podia conversar com seu mundo vegetal e lembrar-se de sua Rosinha. Com a ajuda de Calamanta, ele consegue retornar ao seu mundo. "O coração rebentava de alegria. Tudo voltava de novo. Podia acreditar em Calamanta, em Urupianga. Estava livre. Livre para ver beleza, desde um zumbido de irapua até o nascimento de uma folhazinha." Zé Oroco não era louco. Pode ser louca uma pessoa que acha tudo belo, que procura o amor? que sente a beleza dos vegetais?

Concluindo, podemos dizer que a obra de José Mauro, traz uma mensagem de otimismo vital, paralela a uma triste descrença no próprio homem. O homem se sente livre das limitações opressoras criadas pelo próprio homem e que se sente ligado ao Espírito Comum.

O homem precisa ter a paciência de Calamanta ensina às árvores. Zé Oroco soube ter essa paciência na ventura e na desventura. Sem essa paciência a vida é um contínuo campo de batalha, de onde sairemos sempre vencidos...

Aluna: Maria Eunice-4ª série C fem.

vel o moa-rosa e... 1951-2026



Etec
Pedro D'Arcádia
Neto
Assis

Livro

MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS Manuel Antonio de Almeida

O autor de Memórias de um sargento de milícias, Manuel Antonio de Almeida, fez esse livro com a intenção de mostrar ao leitor usos e costumes da época, não se importando muito com o caráter das personagens.

Não há um único e importante personagem. Leonardo, como protagonista, é verdadeiro pretexto para que o autor possa descrever o ambiente, os costumes... enfim, tudo o que possa mostrar as festas, desafios, indumentária como: mantilha, a qual revestia as mulheres de um certo mistério, que lhes realçava a beleza; lenço branco e engomado ao pescoço e na cabeça.

Quanto ao enredo, complexo e difícil de ser explicado. Há fatos pitorescos e cômicos.

Ambiente citadino e há vários lugares, tendo uma classe de povo média, ambiente popular de barbeiros e comadres.

No fim, segue-se a morte de alguns personagens e vários acontecimentos tristes que o autor poupa ao leitor, fazendo um ponto final.

Gostei do livro porque é instrutivo e fala da vida, não escondendo nada. Tudo que tem para dizer, diz de uma vez.

Aluna: Maria Izaira de Souza - 3ª série B fem.

ESPORTES

CAROS COLEGAS ESPORTISTAS

O Departamento de Esportes, constituído pela seção masculina e feminina, deseja apresentar-lhes o trabalho elaborado neste semestre.

Parece-nos, à primeira vista, seria difícil a conciliação: estudo e desenvolvimento do esporte em nossa escola. Porém, se de um lado é roubar algum as horas de estudo ou de divertimento para treinos e jogos, por outro lado, teremos a compensação, sentindo-nos irmanados na luta para conseguir uma vitória que será minha, sua, mas nossa, para o G.I.E., para Assis.

Caros colegas! Passemos aos resultados.

Com uma boa comissão técnica, e uma ótima organização, foram abertos os jogos das Olimpíadas.

Participaram deste campeonato: Ginásio Industrial de Assis, Colégio Santa Maria, Assis Tennis Clube e Assis Country Clube. As provas foram as seguintes: Tênis de mesa, Tênis de campo, lançamento de dardo, vôlei, basquete, natação, salto extensão, salto altura, arremesso de peso, corrida.

O nosso G.I.E. não participou de todas essas provas, mas se saiu muitíssimo bem nas provas de que participou.

(continuação)

A prova que mais entusiasmou o público foi o vôlei, pois o nosso Ginásio, nessa modalidade "bota mesmo pra quebrar".

OS JOGOS

O nosso primeiro adversário foi o A.C.C. Não teve a nossa equipe muito trabalho em derrotar o adversário, ganhando o primeiro "sete" de 15 a 8 e o outro de 15 a 7.

Já, no segundo jogo, o time do Santa Maria, muito bem preparado, teve a felicidade de derrotar a nossa equipe por 15 a 13 e de 16 a 14.

Como provável vencedor das Olimpíadas foi apontado o A.T.C., mas nem por isso a Industrial desistiu, embora não se saísse vitoriosa, jogou bem. O resultado foi: A.T.C. 15 G.I.E. 3, A.T.C. 3 G.I.E. 15, A.T.C. 15 G.I.E. 4.

A classificação foi:

- 1º A.T.C. troféu
- 2º G.I.E. medalha de prata
- 3º Santa Maria
- 4º A.C.C.

Os "leões" do vôlei foram: Carlos, Celso Kubota, Paulo Roberto, Valdir Léo, João Gomes, Rafael e David.

Eles estão de parabéns, pois elevaram o nome de nosso Ginásio.

CAMPEONATO COLEGIAL (categoria B)

No campeonato colegial não sabemos se foi uma desorganização ou uma falta da comissão técnica, mas o campeonato colegial (categoria B) não foi o que se esperava.

O problema maior foi o da idade. Os alunos que deveriam jogar não poderiam ter mais que 16 anos, no entanto, os técnicos colocaram para jogar alunos de mais de 18 anos.

Outras escolas de outras cidades não compareceram.

A Industrial jogou apenas um jogo, perdeu, mas pela organização. Colocaram para jogar alunos de mais idade e perdeu por este motivo e o mesmo ocorreu com a vizinha cidade de Cândido Mota.

RESULTADOS FINAIS (categoria A)

- 1º G.E. 2º Santa Maria, 3º Cândido Mota,
- 4º G.I.E., 5º I.E.E.

Jogadores: Claudio, Jorge, Milton, Django Valdecir, Paulo, Valdemir, João Andrade.

FUTEBOL DE SALÃO (categoria B)

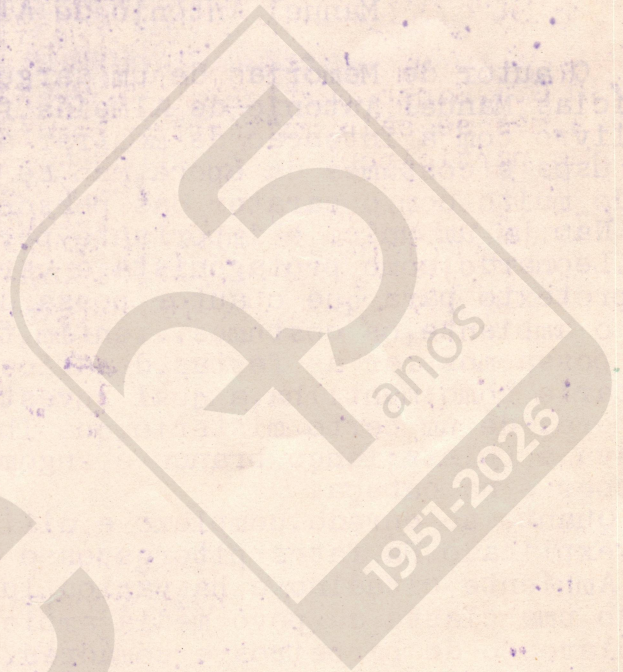
Nesta parte, o nosso G.I.E. não está ruim. O elenco comandado por Homero Silva, está em primeiro lugar.

O primeiro jogo foi contra Palmital, saímos vencidos de 2 a zero. Porém, a equipe palmitalense contava com elementos maiores e foi desclassificada, o que nos favoreceu.

O 2º jogo foi contra Quatá e saímos vencedores de 4 a 3.

Jogadores: Carlos, Kubota, Paulo, Zé Leni, Paulinho, Anselmo, Ticonha (continua)

Fttec
Pedro D. Arcádia
Neto
Assis



(continuação-esportes)

José Roberto, Rafael e José Domingos e Pardaí.

Aluno: José Domingos - 4ª série A masc.

OLIMPIADA SEÇÃO FEMININA

Os resultados obtidos pela equipe feminina foram sensacionais, pois contamos com grandes jogadoras e atletas.

VOLEY

Instituto 2 Industrial zero

Country zero Industrial 2

Tênis Clube 1 Industrial 2

Santa Maria 2 Industrial 1

Jogadoras: Maria Inês, Sueli, Edna, Maria Helena, Eliana, Júlia.

A colocação do G.I.E. foi: 3º lugar.

ATLETISMO

Arremesso de peso

Maria Inês 1º lugar - 9m e 66 cm

Edna 2º lugar - 9m e 50 cm

Arremesso de disco

Maria Inês 1º lugar - 22m

Edna 2º lugar - 17m e 82cm

DARDO

Sueli 2º lugar - 17m e 60cm

REVESAMENTO 4 por 100

Maria Inês, Sueli, Edna, Júlia

Colocação - 3º lugar

JOGOS COLEGIAIS

VOLEY

Instituto zero Industrial 2

Cândido Mota zero Industrial 2

A equipe da Industrial sagrou-se campeã, obtendo o primeiríssimo lugar.

O G.I.E. esta, portanto, de parabéns pela vitória alcançada e damos, também, os parabéns a esses rapazes e moças que tão bem sabem elevar e valorizar o nome de nossa querida escola.

Não podemos deixar de saudar o nosso valeroso Brasil pela conquista da taça "Jules Rumet".

Aluna: Maria Inês Monteiro - 3ª série C mis

HUMORISMO

Na traseira de um caminhão: Quando o rico mata o pobre, o defunto vai preso.

Provérbio chinês: Casa sem mulher é jardim sem flores, céu sem estrelas.

Broncas atuais:

-O senhor não tem vergonha?

-Tenho sim, mas é como a sua mini-saia: pouquinho só para tapear.

Fatos e Boatos

Que a Ediane joga bem é fato, mas que é boa aluna é boato.

Que a Delzimira é candidata à rainha é fato, mas que vai ganhar é boato

Expressões:

Mais caprichado que teto de igreja.

Sua voz me lembra as ondas do mar.

Oblacha-me, não fascinante?

Não é que me provoca...

ATENÇÃO

Cuidado, meninas

No dia 12 de maio, uma garota jogou-se do último andar de um prédio. A causa foi um desentendimento de amor com o jovem Minali com grandes jog

CHARADAS

Aqui a mulher perversa repousa no leito - 1-1

A perversa aqui servia para conduzir doentes. 1-1

A nota no jogo prendia muita gente. 1-2

A perversa condenada fez o mar subir. 1-1

O maior pronome é o fim de todos. 1-1

Aqui o sobrenome caminha pelo deserto. 1-2

Respostas:

1) cama; 2) maca; 3) soldado; 4) maré; 5) morte; camelo.

CANTINHO DA POESIA

TOADA DE AMOR

E o amor sempre nessa toada:
briga perdoa perdoa briga
Não se deve xingar a vida,
a gente vive, depois esquece.
Só o amor volta para brigar.
para perdoar,
amor cachorro bandido trem.

Mas, se não fosse ele, também
que graça que a vida tinha?

Mariquita, dá cá o pito,
no teu pito está o infinito.

CIDADEZINHA QUALQUER

Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar
Um homem vai devagar.

Um cachorro vai devagar.

Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.

Esta vida bêsta, meu Deus:

QUADRILHA

João amava Tereza que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.

João foi para os Estados Unidos, Tereza para o convento
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto

Fernandes que não tinha entrado na história

Carlos Drummond de Andrade

FELIZ FÉRIAS

